



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

21

Julho - 1963

N.º 1634
Ano XXXII - Sem VIII
(AVENÇADO)
Fundado pelo C. de Casares

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 47 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR e PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador

Comp. e Imp. de ESPINHO - Rua 19 N.º 47 - Telef. 920187



O SEU A SEU DONO

de RUI DE FARIA

A Mudança das linhas dos C. F. em Espinho

é uma necessidade imperiosa para o progresso de Espinho sob vários aspectos

Os acontecimentos que se nos deparam na vida dos povos, e passam a fazer parte da sua própria história, devem ser encarados à luz das realidades vivas, e inteiramente depurados das paixões que eles podem suscitar no tempo em que se deram.

Quando se amesquinham os caracteres dos indivíduos, responsáveis pela evolução das nações, procurando fugir às leis da convivência leal por uma política de baixa projecção, não podem alienar uma responsabilidade grave no concerto internacional e no conceito em que são tidos, tanto pelo passado, como no presente, e que se reflectirão no próprio futuro.

O que se passou em Genebra a respeito de Portugal, deixou o Mundo perplexo, não aquele que vive na anarquia e no crime, mas aquele que não pode desinteressar-se da salvaguarda dos seus próprios interesses colectivos, e da dignidade ligada a um passado histórico, e consolidada por uma moral efectiva, e atenta às subversões que se agigantam.

A desordem que presidiu à reunião do Comité de Instrução não podia surpreender quem quer que fosse. Já é bem conhecida, mas o que mais fez admirar, foi a mistura dos delegados enviados por algumas nações ocidentais, sem dúvida instruídos pelos seus governos, com os factores da «democracia» comunista-afro-asiática.

Sinais dos tempos em que a cobardia torna insensatos os homens de pouco alcance, e os leva a defecções miseráveis, que pagarão.

Olhemos agora para a Etiópia.

Não se trata de uma nação formada pelos caprichos das independências aéreamente levadas a cabo, onde abundam os napoleões de opereta e os cézares de comédia desacreditada, mas sim de um Estado de longínquas tradições, e portanto de responsabilidades inerentes a um critério obrigatoriamente comedido, o que não se verifica neste caso, como já é do domínio comum, em relação a Portugal.

A sua atitude seria admissível, se nós, portugueses,

tivéssemos enveredado pelo caminho da indignidade em relação aos povos que se encontram sob o domínio do nosso governo, fosse qual fosse a cor da sua pele e a religião que professam.

A independência de Angola é tão necessária à vida etíope? Será o Imperador da Etiópia um autêntico apóstolo de ideias mais perfectas do que aquelas que nós pomos em prática?

Não é crível a afirmativa, porque bastava lançar um olhar para fora das suas fronteiras, para se considerar um árbitro reformador daquilo de que tanto necessitam os neo-colonialistas, se Sua Excelência puritana quisesse aprender com os tais «infelizes» angolanos.

A nação que é ainda detentora dessas pedras enegrecidas que marcam a nossa presença já secular, resolveu agora atirar-nos essas outras que o sangue português manchou numa época recuada, ao acorrer à chamada aflitiva do seu povo contra um inimigo poderoso que ameaçava destruir a sua independência nacional.

O Senhor Presidente do Conselho Português, ao lembrar ao Imperador Selassié, estes, e outros serviços mais recentes, quis apenas recordar o que estava esquecido num momento de crua e amarga ingratidão que não seria de esperar. As independências têm os seus frutos à vista em toda a África negra «libertada».

Querem entregar Angola às hordas assassinas dos salteadores profissionais a soldo do estrangeiro sem escrúpulos, é uma afronta à dignidade humana, e um escárnio a todo o povo português que não está mancomunado com tais oriminosos natos.

Não queira o Chefe Supremo da Etiópia ultrajar a memória dos nossos Antepassados que aí ficaram a dormir o sono eterno cobertos de glória, e se realmente as suas intenções são sinceras, procure a felicidade para as nações africanas que estão sob a tirania dos novos donos das turbulentas terras negras.

Farmácia de Serviço, HOJE
Grande Farmácia
Rua 62 Tel. 920092

Não resta a menor dúvida de que a manifestação das forças vivas e da população de Espinho levada a efeito no dia 9 deste mês, foi uma vibrante, uma eloquente afirmação da firme vontade de todos os Espinhenses que amam verdadeiramente a sua terra e reconhecem quanto tem sido prejudicial ao desenvolvimento urbanístico de Espinho, a permanência, inadmissível nesta época de progresso e realizações arrojadas, das instalações ferroviárias de Espinho.

A mudança das linhas é ainda o desejo ardente de todos os habitantes desta Vila que diariamente são forçados a enfrentar os perigos da travessia das passagens de nível quando as cancelas das mesmas se acham ao mesmo tempo atravancadas com comboios e para evitarem ter de subir a arcaica e incómoda «passerelle» cuja utilização também não é isenta de perigos.

A transferência das linhas é a aspiração máxima dos habitantes desta terra progressiva que antevêm o futuro que lhe estaria reservado; quanto Espinho teria a lucrar sob o ponto de vista turístico, comercial e urbanístico, se a mudança se efectuasse para local mais apropriado, obedecendo às exigências da técnica e a comodidade da população fixa e flutuante. E não seria só Espinho a ganhar, mas também, e muito sensivelmente, a C.P. que, afastada do mar, poderia construir as novas instalações mais desafogadamente e com a certeza de elas não serem destruídas, mais cedo ou mais tarde, acrescentando a circunstância, no dizer de técnicos competentes, de a circulação dos comboios se fazer mais economicamente, evitando-se os sérios desgastes do material circulante na curva do Rio Largo.

A manifestação do dia 9, representou, inequivocamente, o sentir de Espinho, eloquentemente interpretado pelos oradores que usaram da palavra perante o digno presidente da nossa Câmara:

Para que fiquem arquivados na nossa colecção e para que se possam em qualquer altura dar a conhecer aos vindouros, a jornada do dia 9, transcrevemos os discursos dos dois oradores, incumbidos de usarem da palavra em tal oportunidade:

Fala do Presidente do Grémio do Comércio

O primeiro a falar foi o Presidente do Grémio do Comércio, sr. José do Couto Soares, cujo discurso é do teor seguinte:

Ex.^{ma} Senhor Presidente da Câmara
Ex.^{mas} Autoridades
Minhas Senhoras e meus Senhores

Ainda ecoam em todo o Concelho de Espinho os rumores do entusiasmo, da vibração e do bairrismo que a população de Espinho dispensou a Sua Excelência o Senhor Governador Civil do Distrito, quando há dias visitou oficialmente este concelho para presidir a diversas inaugurações, e, Senhor Presidente, se o entusiasmo já era grande antes daquela visita, não há dúvida que as palavras de incentivo de seu patriotismo e de incondicional apoio que aquele visitante nos trouxe mais e mais acenderam em todos os espinhenses o sentido de bairrismo.

Como filho da terra, vivendo e sentindo as suas venturas e desditas impressionaram-me sobremaneira as palavras do Ilustre Governador Civil quando referindo-se à nossa terra a considerou em potência para ser elevada muito em breve à categoria de cidade, o que ele considerava um acto de inteira justiça.

Pois bem, Meus Senhores, é ainda sob o impulso do entusiasmo que aquelas palavras nos trouxeram que ouso com o apoio incondicional dos meus colegas na Direcção do Grémio promover, ou antes, dar um pouco de forma ao desejo unânime de todos os espinhenses neste momento decisivo para o futuro da nossa terra.

Ninguém ignora que há mais de 50 anos Espinho espera ansioso o momento decisivo e que ficará histórico, da mudança da linha do caminho de ferro para a variante a nascente da Vila, que já é pertença da C. P.

Também é do conhecimento geral que a Câmara Municipal tem desde sempre pugnado pela solução deste problema que sabe ser de grande interesse para o progresso económico, urbanístico e turístico da praia de Espinho.

Quando há anos a C. P. iniciou a electrificação de diversos traçados das suas vias e se anunciou para breve que tal melhoramento caberia em breve à zona da linha do norte entre Aveiro e Porto, todos pensaram ter chegado o momento de se dar inteira satisfação à mais instante aspira-

ção da nossa terra. Todavia, uma onda de pessimismo invadiu os nossos corações de bairristas quando se começou a notar que o problema era posto à nossa Câmara Municipal com aspectos quase inaceitáveis nos eventuais investimentos a serem feitos e principalmente no sacrifício que era exigido ao precário erário municipal.

O momento urge, Meus Senhores, a preocupação é grande e começou a inquietar tudo e todos e foi por isso que ousamos vir até junto do Senhor Presidente da Câmara Municipal, que tanto se tem esforçado em interpretar os anseios de Espinho junto do Governo da Nação, para lhe trazer-mos o nosso apoio, para lhe pedirmos de viva voz e em côro com o nosso entusiasmo que transmita mais uma vez a Sua Excelência o Senhor Ministro das Obras Públicas e também, meus senhores, a Sua Excelência o Senhor Presidente do Conselho de Ministros que voltem os seus olhares para Espinho e que assim como deram o primeiro e decisivo passo na defesa da nossa Praia, que nos defendam agora contra a lança mortífera para o progresso de Espinho que é de todo esse aglomerado de instalações provisórias há mais de 50 anos no coração da nossa Vila.

O problema que a nós nos preocupa sobremaneira não é de Espinho, mas de Portugal.

continua na 2.ª página

E' já na próxima Quarta-Feira, que se realiza o 2.º Circuito Ciclista Infantil de Espinho, numa organização do nosso jornal

É já na Quarta-feira, 24 de Junho, pelas 15 horas, que se realiza mais uma vez o Circuito Ciclista Infantil de Espinho, numa organização do nosso Jornal. A expectativa e o interesse demonstrado pelas crianças, tem-se manifestado, ocorrendo em massa à nossa Redacção para fazer as suas inscrições.

Serão disputadas várias taças, entre as quais uma grandiosa taça do Grande Casino de Espinho, cinco triciclos, dois oferecidos pela fábrica Luso-Celulósida, dois oferecidos pela fábrica Hércules e outro pela Ciclo-Central, dois jogos de panelas de alumínio da atamada maieira «Coroa», da fábrica «Vigorosa» e muitos e valiosos prémios oferecidos pelos estabelecimentos comerciais e industriais de Espinho e de outras localidades, como já tivemos ocasião de anunciar.

Esta semana temos a satisfação de anunciar mais as seguintes festas:

Do Porto, da Firma «Gonçalves & Melo Lda», vendedores das famosas bicicletas «Martano», a bicicleta dos Campões, recebemos um Pneu Martano e uma Campainha Martano F. G. P.

Três valiosos prémios — Luso-Celulósida;

2 bonecas grandes, e mais alguns valiosos prémios — Fábrica Hércules;

Um triciclo — Ciclo-Central;

Um aquecedor eléctrico — Central dos Móveis;

Um candeeiro de mesa — Casa Soares;

Garrafas - miniatura — Nieuport;

Um candeeiro de mesa — Electro-Central;

Um relógio — Relojoaria Rubi;

Um par de óculos — Oculista de Espinho;

Um tapete — Fábrica Heliador;

Gravatas — Casa Ó. car;

Um «Passe-Partout» — Ourivesaria Pinho;

Um tapete — Fábrica Pereira Alves & Irmão;

Uma garrafa de brandy — Café Sol Dourado;

Dois bonés — Sapataria da Moda;

Uma garrafa de brandy — Café Parque;

Um brinquedo de plástico — Casa Fernandes;

Dois brinquedos — Ribeiro & Neves;

Uma garrafa de brandy — Café Ribamar;

Bijuterias — Casa José da Silva & Sobrinha;

Uma caixa com sabonetes e um frasco de perfume — Drogeria Baptista;

Um jogo de praia — Livraria Jovial;

Conjunto de Corta-Papeis — A. Santos Barbosa;

Um «Aplique» — A Metalúrgica da Granja;

Caixa de Bombons — Pavilhão Favorita;

Uma mesa de Verga — Fábrica Horva;

Dois Colchas — Armazém Alfredo Miguel;

Um saco de rebugados — Café Lugil;

Um facto de banho e dois pares de meias — Casa B. by.

O circuito será aberto como no ano transacto, por um veículo da Filial em Espinho, da Escola de Condução, «A Desportiva», de Samuel Alves Pinto.

A todos os ofertantes aqui deixamos expresso o nosso reconhecimento.

Problemas de ESPINHO MEMORANDUM

Nem sempre acontece comprovar-se a verdade do aforismo que diz: «longe da vista, longe do coração...» Cada dia que passa sobre aquele em que saímos de Espinho e viemos de longada até à capital, vem aumentar o sentimento de saudade nutrido em relação à terra natal e revigorar a imagem dos seus atractivos, dos seus encantos, conservada pelas faculdades de retentiva ocular. Quando o pensamento se transporta até às longínquas paragens onde decorreu a nossa infância despreocupada e feliz, sentimos redobrar a admiração inata pelo pequeno burguês e perpassar pela mente as diversas fases da sua evolução de decénios, as mutações sofridas pela população, traduzidas pelas modificações familiares, as metamorfoses operadas nos indivíduos que constituem o aglomerado espinhense, os dias bons e os dias maus, um sem número de ocorrências que poderiam fornecer matéria para elaboração da história da nossa praia. Iríamos contrapor ao adágio popular, tão radicado no espírito da nossa gente, que aquilo que está longe da vista está, às vezes perto do coração, porque a distância e o tempo somente conseguem revigorar recordações de outras épocas, emprestando-lhes um colorido mais vivo e revestindo-as de interesse, sempre renovado pelas fibras mais íntimas da nossa sensibilidade redobrada. Não deve, pois, parecer estranho aos que nunca deixaram Espinho, senão passageiramente, que vibremos, espontaneamente, perante as suas alegrias ou tristuras. Ninguém deve estranhar o ímpeto que nos move, o entusiasmo que nos incita, a paixão reflectida com que apreciamos os seus problemas, as soluções airozas que preconizamos, com os olhos fitos no seu engrandecimento, como diria o poeta, em amorosa mirada... Quando vem o Verão, desejáramos poder ver Espinho movimentado, cheio de vida, de alacridade, com múltiplos motivos de real atracção, que provocassem verdadeiro interesse, perdessem o veraneante, fixassem o turista, facultando-lhe condições de repouso, mas também de diversão, intermitente mas variada, rica de motivos artísticos, folclóricos, desportivos, mundanos... E tudo poderia conseguir-se, mesmo com economia, já que os meios disponíveis são parcimoniosos. Mas tudo escolhido a preceito, com gosto, com sentido artístico, com objectivo definido de boa propaganda turística, embora com sacrifício de uma tendência que ameaça manter o predomínio de uma sensoria lamentável, de franca incompatibilidade com o nível que Espinho precisa conquistar de novo. Se os mais velhos sentem falecer-lhes o ânimo, fatigados ou cépticos perante necessidades do presente ou perspectivas do futuro, que sejam os novos a entrar na lida e a empunhar a fâmula das ideias novas e das novas realizações. Claro que um programa aliciente das festas de Verão, tem de ser arquitectado e realizado por um grupo de trabalho, por uma comissão, dividido em subgrupos ou subcomissões, que se dediquem às diversas modalidades e saibam utilizar todos os recursos disponíveis, buscando a colaboração obsequiosa ou onerosa de estranhos, pois não pode fazer-se tudo com a prata da casa... No campo artístico, se quiserem explorar o atractivo das exposições de pintura, de escultura, até da caricatura, originarão um movimento de interesse dos mais cultos, dos mais curiosos, dos eleitos; se quiserem cultivar o ramo musical, também lhes não faltará o concurso de artistas ou de conjuntos artísticos valiosos e a Academia de Música poderá ser o suporte dessas iniciativas, repartidas pelos dois meses de Verão. Por ela, seria talvez possível conseguir-se o apoio da Fundação Gulbenkian, sempre pronta a subsidiar essas manifestações de arte. E como poderia ser interessante alternarem-se as exposições com os concertos e chamar a Espinho uma concorrência selecta, tão afastada do nosso meio! Isso só, se não pudesse organizar-se simultaneamente uma série de conferências sobre arte pictural, escultórica e musical, como complemento lógico e tão útil.

Registo Social Aniversários

FEZ ANOS: em 19, a menina Maria Madalena Gonçalves e Sá, ausente em Matola-Lourenço Marques, filha do sr. António Pinto de Oliveira e Sá e neta do n.º prezado assinante, sr. Alberta Pinto de Sá, de Silvalde. FAZEM ANOS: Hoje, dia 21, a sr.a D. Maria Irene Gonçalves da Fonseca, filha do sr. Manuel Pinto da Fonseca; e o sr. Félix Pereira de Sá; Amanhã, dia 22, o sr. Luís de Oliveira e sua esposa, D. Florinda Rosa Resende; a sr.a D. Elvira Pinto Brandão Lago; os meninos Cecilio dos Santos Gomes, filho do sr. António Gomes do Couto, António Paulo de O. Fernandes, filho do sr. José Juvenio Fernandes; e o sr. António Rodrigues Camarinha; —em 23, as sr.as D. Ilda da Conceição Silva, esposa do sr. José Gomes da Silva, ausente no Porto, e D. Olívia do Couto R. da Silva, filha do sr. Adelino Rodrigues da Silva; as senhorinhas Angela Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, ausente em Coimbra, e Maria Elisete Relvas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins, ausente na Venezuela; a menina Maria Natividade Teixeira de Castro, filha do sr. Tomás Jorge de Castro, do Porto; e os sr.s Américo Pinto Amaral, de Riomeão, e António Ferreira da Costa; —em 24, a sr.a D. Alice de Oliveira Lemos Martins, esposa do sr. Fausto Tavares Martins; as meninas Odete Pinhal, sobrinha do sr. Carlos de Oliveira, e Maria Clara Pinhal, filha do sr. António Pinho Pinhal; os sr.s Fernando Rogério de Moraes, António de Sousa Ferreira, José Martins Gonçalves e Hortêncio Pereira da Mota; e o menino António Fernandes de Oliveira, filho do sr. Manuel Alves de Oliveira, ausente na Venezuela; —em 25, as sr.as D. Maria Júlia Rodrigues do Couto, esposa do sr. Manuel Pereira do Couto, ausente em Lourenço Marques, D. Maria Lucinda Dias Cruz, esposa do sr. Artur Dias Cruz, e D. Carmen Rocha Loureiro, esposa do sr. Domingos da Silva Loureiro, de Silvalde; o prof. sr. António Nuno Cardoso de Sousa; e o menino Hermínio Alves Paixão, filho do sr. José Alves de O. Paixão. —em 26, as meninas Maria Angelina de Almeida Duarte Marçal, filha do sr. Joaquim Costa Oliveira Duarte (Marçal), e Maria Alice Soares de Castro, filha do sr. António Rodrigues de Castro; e o sr. Inspector Joaquim Moreira Vinhas, ausente no Porto; —em 27, as sr.as D. Lucinda Coelho de Sousa, esposa do sr. Lino Pereira de Sousa, de Paços de Brandão, Dr.a Maria Corinta F. Pontes de Melo Ferreira, ausente em Lisboa, e D. Deolinda Maria do Couto Soares, filha do sr. António de Sousa Couto; as meninas Manuela, filha do sr. Ramiro dos Santos Silva, Aurora Guimarães de Oliveira Granja, de Silvalde, Deolinda dos Santos Costa Rodrigues, filha do sr. Pedro Rodrigues, ausente no Porto, e Sílvia Maria Gomes Gonçalves, filha do sr. José Martins Gonçalves; os sr.s António de Pinho Pinhal, ausente em Matosinhos, José Fernandes, de Pindelo, O. de Azeiteis, Mário José Poças, do Porto, e Joaquim da Silva Matos; os meninos Ataíde Pals Milheiro, filho do sr. José António S. Milheiro, Alberto da Conceição dos Santos Oliveira, filho do sr. Marcelino dos Santos Oliveira, ausente em Luanda, e Fernando Manuel de Jesus, filho do sr. Manuel Pereira Alves. Esta secção está muito sujeita a anomalias pelo que pedimos aos interessados que forem atingidos por qualquer lapso, a fineza de no-lo comunicarem, de preferência por escrito.

A mudança das linhas dos C. F. em Espinho Continuação da 1.ª página

A nossa Vila, considerada estância de turismo cosmopolita, visitada e frequentada por nacionais e estrangeiros tem de concluir o seu plano de urbanização e tem de tomar todo o aspecto de modernização que a sua categoria lhe exige e este não pode operar-se sem que o problema da mudança das linhas do Caminho de Ferro seja resolvido. Senhor Presidente da Câmara, vimos junto de V. Ex.ª manifestar-lhe a nossa solidariedade e rogar-lhe que leve ao conhecimento do Governo da Nação os nossos anseios. Vimos mais, vimos colocar-nos ao dispor de V. Ex.ª para em grande representação nos dirigirmos a Lisboa para de viva voz dizermos ao Governo da Nação a pessoa do Ilustre amigo de Espinho que é o Senhor Ministro das Comunicações e ainda a essa figura de grande Governante, de grande Português que é o Senhor Doutor Oliveira Salazar que Espinho já espera há 50 anos pela mudança da linha para poder iniciar uma nova era de progresso e engrandecimento alinhando na primeira fila do desenvolvimento económico e turístico do País. Conte com todos os espinhenses, Senhor Presidente, estamos todos às suas ordens para disciplinadamente, olhos postos no futuro da nossa terra, pedirmos ao Governo da Nação que nos seja feita justiça porque a justiça que pedimos não é para Espinho, mas é antes para o engrandecimento de Portugal. Chegou o momento decisivo e é necessário que os vindouros não venham deixar-se da herança que lhes legamos e nos acusem de negligentes e de termos contribuído de qualquer forma, para queimar os possibillidades do desenvolvimento da nossa terra. Senhor Presidente da Câmara, nós confiamos que nos será feita justiça, nós confiamos que chegou a hora decisiva de ser resolvido o problema que nos preocupa e que já preocupou alguns espinhenses de boa memória que morreram sem terem tido a felicidade de o verem resolvido como tanto o desejavam. As linhas da C. P. e todo aquele emaranhado de inestéticos barracões que criminosamente lançaram no coração da nossa Vila como verdadeiro escárnio ao seu desenvolvimento, não podem lá continuar, chegou o momento de se promover a sua mudança e é com este sentimento que aqui vimos trazer-lhe o nosso apoio, manifestar-lhe publicamente o nosso querer, na certeza de que o Governo da Nação, nos vai atender, fazendo justiça ao Turismo Nacional, fazendo justiça, sim, fazendo justiça a Portugal. VIVA ESPINHO—VIVA ESPINHO —VIVA PORTUGAL. Fala o Presidente dos B. V. Espinhenses Seguidamente, usou da palavra o sr. Ernesto Pereira de Oliveira, presidente da Direcção dos Bombeiros V. Espinhenses, que, aludindo aos inconvenientes da permanência das instalações dos caminhos de ferro através de Espinho no seu leito actual, quer para o desenvolvimento urbanístico e turístico, da Vila, quer sob o ponto de vista económico para a Companhia, enumerou as vantagens que a Espinho poderiam advir com a mudança, facilitando a execução de um amplo plano urbanístico que faria de Espinho uma das melhores praias e terras de turismo da Península. Os dois oradores, foram por vezes interrompidos com os aplausos da multidão e no final foram erguidos calorosas vivas a Espinho, a Portugal e a Salazar. Responde o Sr. Presidente da Câmara Respondendo, logo a seguir, aos oradores precedentes, o sr. dr. António Pereira Pinto, zeloso presidente da Câmara deste Concelho, que se tem esforçado no sentido de se conseguir a mudança das linhas para a variante há 52 anos começada a construir e pela qual já chegaram a circular comboios com atero, agradecendo as palavras dos presidentes do Grémio do Comércio e dos B. V. Espinhenses salientou a necessidade de se efectuar quanto antes a desejada mudança, afirmando que a Câmara da sua presidência tem pugnado junto das Instâncias superiores para que a C. P. não descursasse o problema das novas instalações ferroviárias em Espinho, pois as actuais, antiquadas e deficientes, tem impedido o desenvolvimento urbanístico e turístico de Espinho. Afirmou mais que a Câmara tem desenvolvido as diligências necessárias junto dos sr.s ministros das Comunicações e das Obras Públicas, no sentido de se resolver o problema a contento de todos e que, a solução conveniente seria a apresentada pela C. P. e que o sr. Ministro das Obras Públicas atendeu prontamente ao estudo que a Câmara lhe apresentou da urbanização da futura Avenida, se o caminho de ferro mudar para a variante a Nascente. E o sr. Presidente, após outras considerações, disse ainda: «Espinho sofreu um surto de desenvolvimento urbanístico grandioso e poderá vir a ser, sob o aspecto turístico, a melhor praia do país. Neste

Registo Social SEGUIU PARA O ULTRAMAR UM ILUSTRE FILHO DE ESPINHO

Seguiu para o Ultramar, no dia 15 deste mês, em cumprimento de obrigações militares, o médico sr. dr. Aníbal de Sousa Justiniano, filho do sr. Aníbal Sousa Justiniano e da sr.ª D. Emilia Neves Gil e sobrinho do nosso prezado amigo e assinante sr. Lusitano Gil. Conhecido dirigente desportivo e internacional de Andebol, é apontado com exemplo de correcção, galhardia e dedicação. Ao jovem Espinhense fazemos votos por um regresso feliz ao seio da família e amigos. PARTIDAS E CHEGADAS, ETC. Encontra-se nas Termas de Mondariz (Espanha), a cura de águas, a nossa assinante, sr.a D. Palmira Alves Mourão; —Regressou de Alemanha o nosso prezado assinante sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, acompanhado do seu genro, sr. Hernâni Guimarães, onde foram tratar dos seus negócios. De Londres, onde se encontram a estudar, regressaram também as filhas daquele industrial, as senhorinhas Rogéria e Felícia Vieira Pinto. —De Caracas-Venezuela, regressou há dias o nosso prezado assinante sr. António Pinto Fernandes (Padrão). ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO Para comemorar o seu aniversário de casamento, o sr. Vitorino Casal Ribeiro e esposa, reuniram toda a família e amigos no «Hotel Mar Azul», desta Vila, aos quais ofereceram um lauto banquete. NASCIMENTO No dia 14 do mês corrente, teve o seu feliz sucesso, dando à luz uma robusta criança do sexo masculino, a sr.a D. Maria Helena Godinho Pires, esposa do sr. Domingos Serrinha Pires. O recém-nascido é neto materno da sr.a D. Maria Ascenção Godinho, e do nosso assinante e amigo sr. Saul Godinho. Felicitamos os pais e demais família e formulamos votos por um futuro venturoso ao recém-nascido. CURSO SUPERIOR DE PIANO No Conservatório Nacional, realizou no dia 5 do corrente, provas de exame do Curso Superior de Piano, obtendo a elevada classificação de 19 valores, a senhorinha Maria Teresa Gouveia Xavier de Paiva, aluna da Academia de Música de Santa Maria de Vila da Feira e filha e aluna da Ex.ma Senhora D. Gilberta G. Xavier de Paiva, Ilustre Directora daquela Academia. A talentosa pianista, já conhecida do público Espinhense, endereçamos os nossos mais sinceros parabéns. Academia de Música de Espinho A Academia de Música de Espinho realiza nos dias 22 e 25 do corrente, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, duas audições finais de Alunos. No dia 22 às 17 h.— Tarde Infantil em que são apresentadas as Classes de Jardim Escola, Ballet, Iniciação Musical e Instrumental. No dia 25 às 21,50 h serão apresentadas as Classes de Piano, Violino, Violoncelo, Instrumentos de Sopro, Ballet, Orquestra e Grupo Coral. Agradecimento JOAQUINA ROSA MOREIRA Suas filhas, netos, genros e mais família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da saudosa extinta e às que assistiram à missa do 7.º dia, e ainda aquelas que de qualquer maneira lhes manifestaram o seu pesar. Pedem desculpa por qualquer falta que involuntariamente tenham cometido. Espinho, 17/7/63 Achados na via pública Na Polícia S. P. encontram-se os seguintes achados à disposição de quem provar pertencer-lhes: Um par de óculos de sol; Dois tampões para roda de automóvel; Um par de botas de borracha; Um saco de borracha; Uma carteira em plástico; Uma mantilha preta; Uma bicicleta de homem; Um cesto de vime; Um relógio de senhora; Dois porta-moedas e Uma esferográfica. mais brilhante. Eis por que são felizes todos aqueles que encontram e reconhecem o Amor, a mais justificativa razão de viver!

COMO EU VEJO O AMOR

por Maria João Tamagnini Amor! Palavra tão pequenina, encerrando em si algo de sublime e grandioso! Como «Ele» tem perfumados cambiantes de variados e coloridos efeitos!... Como não apreciar o Amor Conjugal, onde o imperativo é o respeito e a compreensão mútua enlaça a benevolência e a boa paz! No rodar dos anos, quem pode ver destruído o Amor Fraternal, que uniu num só berço o mesmo sangue e, numa comunhão sempre espontânea, de tudo quanto foi trágico e feliz, fez viver fiéis a esse Amor aqueles que a vida dispersou por novos lares! E quando a voz do túmulo nos fez despertar o coração, na lembrança querida e saudosíssima daqueles que tanto nos amaram com verdadeiro Amor de Família! Honra seja feita ao Amor dos que nos deram a vida, pois é o mais são e amigo Amor de Pais, sobretudo àquele que mais homenagem devemos prestar. E quando esta palavrinha tão pequena é pronunciada por uns lábios que tremem, uns olhos que vão tomando outro brilho e um coração que, ao som de quatro letras, bate descompassado num ritmo louco! Sim, é este o Amor que faz desabrochar com entusiasmo-díffimo afecto o coração jovem e que tanta vez o eleva ao Amor Noivado! Quantos e quantos há, porém, que não sabem dar-lhe o devido significado, analisar convenientemente este sentimento, rebaixando-o, pronunciando tão belo vocábulo banalmente, por tudo e por nada... E' confortador saber que o Amor quando puro é uma força tal que por si só é suficiente para a consumação de enormes feitos, para a efectivação de obras grandiosas, supremas, eternas! E' preciso que se considere bem que Amor é sentir dentro do coração como que um íman cujo poder domina em volta do seu campo, incutindo em cada vida mais desejo de viver, tornando as tristezas menos tristes, as agruras mais suaves, os contratempos menos duros, opondo aos desfalecimentos novas forças, dando às esperanças mais certeza, aproximando os ideais porventura longínquos da nossa mente, é, em suma, o lado negro que se veste de menos negro, o todo rosa que se nos apresenta

Vertical advertisements on the right margin including: 'Vacin...', 'V8-SE', 'Préd...', 'Pensã...', 'DR.ª CA...', 'Fáb...', 'Venderre...', 'Tava...', 'DR.ª PA...', 'CLINICAL', 'Laborat...', 'Dr.ª Wanzeler', 'AL-SE'.

Vacina Tríplice
Vai processar uma intensa campanha de vacinação particularmente contra a difteria, tétano e o sarampo (vacina). Para isso a Brigada Móvel de Vacinação deslocará a todo o concelho.
Na Vila de Espinho, a vacinação funciona das 14 às 18 horas, às Segundas e Sextas-feiras, no Subdelegado de Saúde, nº 321.
Dada a importância desta vacina todos os cidadãos devem, prontamente, levar os seus filhos a serem vacinados.

VE-SE
Casa, com garagem, na Rua 27, nº 85, das 14 às 17 horas. Trata-se de um imóvel de 100 metros de área (Igreja).

Prédica de-se
Em Anta, Vila de Espinho, linha de fide da rua 31, casa e quintal em construção. Área total de 80 metros. Preço de 80 contos. O Céu Pereira da Rocha, proprietário: Espinho, Rua 94128 Porto Alegre.

Comissão de Espinho
Completamente reformada e conta a partir da época linear, por motivos de ordem administrativa. Espinho, N.º 56

R.ª CA TENDER
R.ª 606
T.ª 451

Fábrica
Precisa para escritório alguns metros comerciais ou fabrica para a Rua 104 - Espinho.

Vender terreno
A Estrada, próximo ao adroiro, com cerca de 100 metros ou na sua vizinhança. Data-se na 1.ª 244.

varaqueira
Doenças e dentes
Próteses
e das coisas

das 15 horas, das 8 às 12 h e das 19 h, e aos Sábados das 12 horas. Consultas marcadas.
25 - Telefone 920590

R.ª PENA RIOS
MÉDICO GINECOLOGIA
Ex-língua Cruzília dos Hospitais de Lisboa

CLÍNICA
Autótipo - Espinho, 19 e 16, n.º 10
TELEFONE - ESPINHO

oratório de Clínicas
Dr. Walter Ferreira
do Serviço Superior

Ana Wanzeler
31 n.º - Espinho Lab.
389 Res. - ESPINHO

ALUSE
ANDRÉ 19 - 244
indo escritório ou consultoria.

VIDA DESPORTIVA

Voleibol

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão
Realizou-se no Sábado e Domingo dia 13 e 14 mais duas jornadas do Campeonato Nacional de Voleibol, que deu os seguintes resultados: Espinho 3 L. Ginásio 2; Porto 1 Benfica 3; Espinho 3 Benfica 2; e Porto 3 L. Ginásio 0.

Espinho 3 L. Ginásio 2
Sob a arbitragem do sr. E. Almeida, as equipas alinharam:
Espinho - Natário, Neves, Ramos, Patrão, Rogério, Mário, Valtir, Salvador, Teixeira, Carlos e Nascimento.
L. Ginásio - Rodrigo Xara Brasil, Duarte, Machado, Peres, Carmo, Silva, Vaz, Moreira, Teles e Torres.
Resultados técnicos: 15-10; 10-15; 15-17; 15-12 e 15-10.
Partida emocionante e difícil para ambas as equipas. A vitória do Espinho foi justa, pela recuperação final.

Espinho 3 Benfica 2
Sob a arbitragem do sr. Reinaldo Rodrigues, as equipas alinharam:
Espinho - Patrão, Natário, Salvador, Valtir, Mário Neves, Ramiro, Júlio, Rodrigo e Macedo.
Benfica - Monteiro, Fernandes, Silva, Duarte Vitor, Antunes, Martins Aguiar, Gansado, Siqueira Luis e Orlando.
Resultados técnicos: 8-15; 11-15; 15-7; 15-12 e 15-4.
Boa exibição do Espinho que depois de estar a perder por 2-0 conseguiu chegar ao fim com uma vitória, merecida de uma grande recuperação em que todos os seus jogadores se empenharam em esforço, tenacidade e força de vontade.

Atletismo

Campeo.º Nacional de Séniores
Princípios no Sábado e continuou no Domingo, o Campeonato Nacional de Séniores, no qual tomaram parte, atletas representativos dos seguintes clubes:
Porto, Leixões, Salgueiros, C. U. D. P., D. de Estarreja, Galitos de Aveiro e Sp. de Espinho.
Classificação individual: 5.000 metros - 1.º Francisco Pereira Soares (Salgueiros); 2.º Manuel Francisco de Sousa (Porto); 3.º José Alves Leite (Espinho).
1.500 metros - 1.º Manuel Santos (Leixões); 2.º António Silva (Porto); 3.º Daniel Ferreira (Espinho); 4.º Gelásio Eurico (idem).
10.000 metros - 1.º Francisco Soares (Salgueiros); 2.º Manuel Francisco de Sousa (Porto); 3.º João Oliveira (idem); 4.º José Alves Leite (Espinho).

Hoquei em Patins

Campeonato Regional do Porto I Divisão
Ac. de Espinho 6 Inf. de Sagres 2
Sob a arbitragem do sr. António Quintela as equipas alinharam:
Ac. de Espinho - Américo, F. Barros, Vlademiro, G. de Almeida, Azevedo, Galo e Carlos.
Infante de Sagres - Eugénio, Guilherme, Rendeiro I, Rendeiro II, Torcato e Figueiredo.
Triunfo indiscutível da melhor equipa. Bela exibição da Ass. Académica que fez uma 2.ª parte excepcional.

Andebol de Sete

Campeonato Nacional
Espinho 9 Benfica 12
Espinho 12 Naval Setubalense 23

Agradecimento e Missa do 7.º dia

Didia do Céu Chasse Madeiros
Sua família vem por este meio, testemunhar o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da saudosa extinta e ainda àquelas que de qualquer maneira lhes manifestaram o seu pesar no doloroso transe que acabam de passar.
Comunicam que a missa do 7.º dia se realiza na próxima 4.ª-feira, dia 24, pelas 9 horas, na Igreja Matriz e antecipadamente agradecem a todas as pessoas amigas que queiram assistir a este piedoso acto por alma da falecida.
Pedem desculpa por qualquer falta que involuntariamente tenham cometido.
Espinho, 19,7,63

Bodas de Prata da Ass. Académica de Espinho

«O Vagabundo das Mãos de Ouro»

É sempre de assinalar um acontecimento cultural como este da vinda a Espinho do Teatro Experimental do Porto com a representação da extraordinária peça do dramaturgo Romeu Correia.

A um ano, pouco mais ou menos da sua estreia na sala do T. E. P., é exibida no Cine-Teatro do Grande Casino de Espinho, esta farsa bem demarcante do valor que está obtendo a dramaturgia portuguesa. Assim, esta história simples captada nos recintos de «marionetes» das telas, torna-se maravilhosa dado que nos surge uma simbiose teatral do tradicionalismo com o anti-teatro. Certa exclamação sobre «água», na cena III do 1.º acto, também a cena VII do 5.º acto, quando dançam a «rosa branca ao peito», enfim, vamos encontrar muitas identidades estilísticas com o próprio Ionesco e com Miller, muito em especial nas «CANTORA CARECA» e as «BRUXAS DE SALEM», respectivamente.

Zé Guia (Nunes Vidal), revela-se um ser realista e temperado, ao passo que Mestre Albino (Jayme Valverde), o «vagabundo das mãos de ouro» é a sua antítese, desde a embriaguez ao mais acentuado idealismo, a loucura de construir o seu mundo de «marionetes» é estupidamente exibida. Jayme Valverde revela-se um artista excepcional. Depois surge-nos Hortense (Alda Rodrigues), sempre a mesma buscadora dum pai, a lutadora pelo onirismo desconexo do «vagabundo», e a única que ficticiamente se evade dos cordéis e fala com o seu autor. Mónica-D. Carlota, (Madalena Braga), aqui temos uma figura bem interpretada, que se nos mostra como a tradicionalista casamenteira de aldeia, no primeiro acto, e pequenina-burguesa, nos dois últimos. Cláudia-D. Elisa (Dália Rocha), outro ponto interessante a focar, desde a primeira interpretação de uma similar D. Madalena, do «Frei Luis de Sousa», à intempestiva sequência de nova-rica. Avó-D. Gertrudes (Nita Mercedes), que se portou a toda a altura dos seus papéis, sempre à vontade e excelente artista. Leandro-Leonardo (Mário Jacques), de pastor da jovem «existencialista», de personalidades opostas, lúcidas e coerentes. Aleixo-Honorato (Fernando Rocha), de taberneiro a burguês, negociante de talhos e candonga, figura de bom plano e simétrica. Ernesto-Dagoberto (José B. R.), insolente e impetuoso, valorizado extraordinariamente pela expressão facial. Criada (Alicia Félix), poucas entradas, mas antevê-se uma artista em embrião. Clara (Fernanda Gonçalves), cinéfila, livre e gaiata, boa contracção com Leonardo.

Despertou bastante a atenção a luminotécnica, que para além de sequência imposta pelo texto, se nos afigurou surpreendente.
A encenação de João Guedes foi ótima, agradando pela disposição artística dos papéis. A cenografia era simples, mas de bom gosto.
Se Romeu Correia se situa na escala dos valores positivos do teatro nacional, é bem de crer que esta divulgação se patenteia como órgão cultural de extraordinário renome. O que não se compreende é que só um ano depois de ser estreada ali no Porto, a 16 Km., é que aparece por cá por Espinho, onde ainda há quem aprecie o bom teatro... Mais teatro, do bom, como este do Teatro Experimental do Porto, seria o ideal!

NECROLOGIA

Didia do Céu Chasse Madeiros
Na passada 5.ª-feira, dia 18, faleceu nesta vila a sra. D. Didia do Céu Chasse Madeiros, de 97 anos de idade, viúva, natural de Coaves.
A extinta era mãe das sras D. Constância Chasse Madeiros Fernandes e D. Ana da Glória Chasse Madeiros, tia da sra. D. Adelaide Gonçalves Tavares e dos srs Amadeu Tavares e Capitão Alvaro Gonçalves.
O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério Municipal, sendo a urna transportada numa viatura dos B. V. Espinhenses.
Foram portadores da chave e da toalha, os srs. Capitão Alvaro Gonçalves e Pedro Fernandes.
A família enlutada, apresentamos sentidos pésames.
Os serviços funerários estiveram a cargo da armadora local, D. Isaura da Sousa.

GRANDE CASINO DE ESPINHO



**MYRIAN
MERCEDES DEL CASTILLO
BÁRBARA DOUMER
GINETTE ROLLAND
INTERNATIONAL DANCERS QUOTUOR
MARIA ALICE FERREIRA**

**I DON GIOVANNI
CONJUNTO PORTUGAL**

SALÃO NOBRE: às 22 horas com o programa do Casino

- Salão Nobre • Jogo • Cine-Teatro •
- Snack - Bar • Bailes • Restaurante •
- Dancing • Jantar Concerto •

Ambiente de distinção

Serviço esmerado

m/ 21 a

Festival Folclórico

Realizou-se no passado Sábado e Domingo, pelas 22 horas, dois festivais folclóricos, no Parque João de Deus, integrados no programa de festas de verão desta Vila, ao qual assistiu numeroso público, a colónia balnear e muitos turistas franceses, ingleses, alemães, etc.
No Sábado exibiram-se os seguintes agrupamentos: «New.I Ceili Dancing Club», da Irlanda, «Grupo da Falange de Castellon de La Plana, de Espanha» e «Ecole Ventadour-Tulle, França».
No Domingo apresentaram-se os grupos, «Casa do Povo do Pego», de Abrantes, «Casa do Povo de Barqueiros do Douro», da Régua, e «Ronda Típica de Meadeira», de Viana do Castelo.

Apresentaram os grupos, os locutores Matos e Fernando Santos, que à medida, que os grupos subiam ao palco, davam breves notas biográficas dos respectivos grupos, sendo traduzidas para francês pelo sr. Carlos B. lo.
O público que emoldurava o recinto não regateou os seus francos aplausos às boas exibições dos grupos.
Todos os grupos foram presenteados pela Comissão de Turismo, com almoço e jantar, no B. A. R. da Piscina Solário Atlântico, o «Rendez-Vous» da Praia de Espinho.

Grupo Coral e de Bailados de Salamanca

no Salão Nobre da Piscina

Integradas já nas Festas de Verão da Praia de Espinho, realizaram-se nos passados dias 16 e 17 do corrente, duas magníficas exibições do Grupo Coral e de Bailados de Salamanca (1.º Prémio de Bailados Espanhóis), no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico.
Foi na verdade, uma representação de folclore espanhol de grande mérito, não só nos bailados, antigos tradicionalistas como nos trajes riquíssimos dos componentes.
A estas exibições assistiram as autoridades locais e grande número de espinhenses e veraneantes.
Tivemos também o prazer de cumprimentar o sr. D. Eleutério Ferreira, um dos dirigentes da Associação Salamantina AMIGOS DE PORTUGAL, que nos visitou no pretérito ano, prometendo voltar de novo com uma outra excursão dessa Associação, que tão gratas recordações tem levado de Espinho.

ARMANDO AMORIM DE SENA CARVALHO

Cozinheira

PRECISA-SE para serviços de cozinha e outros domésticos, com idade entre 35 e 45 anos, para casa de pouca família, em V.ª N.ª de Gaia - Exigem-se referências. Carta a esta redacção, ao n.º 74

Café Nicola

• mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho, Em Lisboa - visitem o CAFÉ NICOLA.

FALÊNCIA DA FIRMA COMERCIAL SILVALGRÁFICA, L.da

SILVALDINHO - SILVALDE
VENDA DOS BENS ARROLADOS

Na qualidade de administrador da massa falida e devidamente autorizado pelo M.º Juiz Sindico do 1.º Juízo Cível da Comarca da Vila da Feira, procederei à venda dos bens arrolados à falida, no dia 28 de Julho corrente, pelas 10 horas e 30 minutos, no lugar de Silvaldinho, freguesia de Silvalde.

BENS A VENDER:
Máquina de impressão, automática, marca «HEIDELBERG», com motor; Máquina de impressão, marca «MINERVA», com motor; Guilhotina manual, marca Krause; Máquina de agrafar, marca «MULTINAK»; Máquina de cantar, marca «SUPER-Pan, 52»; Máquina de picotar; vários móveis avulsos e diversos caivetes de madeira, contendo tipos de letras próprios para a indústria de tipografia.

Os referidos bens podem ser vistos pelos Srs. interessados, nos dias 16, 19 e 23 do corrente, das 14 às 17 horas, no referido lugar de Silvaldinho.
RESERVO O DIREITO DE ENTREGA DOS BENS, caso verifique que os valores oferecidos pelos mesmos, são desvantajosos para a massa.
Feira, 12 de Julho de 1963

O administrador da massa falida
a) José Pereira de Oliveira

Audições de Piano

N.ºvamente me encontro sobre a responsabilidade de efectuar o relato das audições, que a Prof.ª D. Maria Adelaide Bça A. Castel-Branco realizou no passado dia 6 no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico. Estas continuam a primor por inextinguível cuidado na sua organização, para não desmerecer o valor de ser a 16.ª, número com que anual e ininterruptamente nos mimosa. Tera muito prazer, se referis e em pormenor os diferentes números, mas assim seria um relato muito extenso, o que era impossível. Na audição da tarde, devo dizer que a actuação dos iniciados, cumprindo por forma inextinguível, pois é de atender que se trat. dum elenco desde os 6 aos 9 anos. Na audição da noite todo o elogio a fazer às executantes é pouco, para o que me foi dado observar, pois todos estes revelaram franco progresso que evidencia a meticulosidade com que são leccionados nos men res d. t. a. h. de M. sica, revelando um trabalho árduo e persistente da Professora. De grande relevo foi também a meia hora de música em que tomaram parte três pequenos artistas que não perdendo o ritmo em que estão lançados, deverão ser verdadeiros concertistas, dadas as suas excepcionais qualidades, já em evidência. De apreciar, foram também os números de Canções, Danças, etc., pelo bom gosto que presidiu à sua escolha aliadas a um bom orient. do ensino de que os componentes tiraram excelente partido. Continua de parabéns a ilustre Prof.ª, para quem são poucos todos os elogios, pela brilhante lição como apresent. (ão elevado número de alunos. No final foram-lhe oferecidos lindos ramos de flores junto de uma valiosa preda, sendo muito felicitada e cumprimentada por mais um êxito na sua carreira artística.
Porto, 13/7,63

ARMANDO AMORIM DE SENA CARVALHO

Vende-se

TERRENO no Lugar do Pinhal Novo-Anta. Falar com herdeiros de António de Sousa e Silva - Anta.

A ESTAÇÃO DO C.º DE FERRO

Atendendo a um pedido, o ilustre chefe da estação de S. Paio de Oleiros, pediu aos seus superiores que ordenassem a continuação do muro que serve de suporte à rua que margina a parte Norte da aludida estação. Estamos certos que o seu pedido há-de ser atendido num prazo mais ou menos curto pois como já tivemos a oportunidade de afirmar neste jornal, aquelas barreiras estão constituindo um sério risco para quem passa, principalmente para as crianças, que a cada passo, caem lá do alto à linha, e infelizmente sempre com graves ferimentos. - C.

A CENTRAL DOS MÓVEIS DE

MANUEL OLIVEIRA SOUSA
Rua 23 n.º 445 ESPINHO Telef. 920561

Comunica a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos, que EXPOZ EM DEPÓSITO na RUA 23 N.º 450, toda a qualidade de mobílias RÚSTICAS, QUENANE e ESTILO AMERICANO, grande SORTIDO em ESTOPOS, COLCHOARIA do melhor fabrico MOLAFLEX e FLEXSUPER, CANDEIROS e MODERNÍSSIMOS COFRES

CASA SOARES

Augusto da Rocha Soares
Móveis • Artigos Decorativos • Carpetes

Rua 16-658 Bazar de Vendas - Tel. 920097 - Rua 26-418 Oficinas ESPINHO

COMUNICADO: Casa Soares, informa a sua estimada clientela, de que as suas oficinas foram instaladas na Rua 26-418 (Antiga fábrica de sabão) podendo agora fabricar em suas próprias oficinas móveis e estofos a gosto e sob direcção de seus estimados Clientes.

Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL) (1.ª Publicação) Anúncio

No dia 20 de Agosto próximo, às 10 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de Execução Ordinária que o exequente Joaquim Ferreira Domingues, casado, comerciante, residente no lugar de Esmojães, freguesia de Anta move contra os executados Ernesto Rodrigues da Silva Couto e mulher Esmeralda da Costa Carvalho, proprietários, residentes no lugar de Silvaldinho, freguesia de Silvalde, vai pela 1.ª vez à praça o crédito penhorado aos referidos executados e que é o seguinte:— Casa de habitação e cortinha de terra lavrada, sita no lugar de Silvaldinho, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, desta comarca, descrito na Conservatória sob o n.º 70.769 a fls. 147 v.º, do livro B-181 e inscrito na matriz urbana sob o art.º 331, com o valor matricial de 5.112\$00 e na matriz rústica sob o art.º 1.648 (um quieto) com o valor matricial correspondente de 3.642\$00, no total de 8.754\$00, pelo qual será posto em praça. Vila da Feira, 9 de Julho de 1963

VERIFIQUEI:

O JUIZ DE DIREITO, Afonso Gonçalves Xavier Fernandes O ESCRIVÃO, João de Castro Almeida Loureiro

(Defesa de Espinho n.º 1634 de 21.7.63)

Sétimo Cartório Notarial do Porto

Rua de Santa Catarina, n.º 160-1.º

NOTÁRIO: ANTÓNIO FERREIRA PINTO BASTO DE FIGUEIREDO.

CERTIFICADO, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e seis de Abril de mil novecentos sessenta e três lavrada neste Cartório, com início a folhas quarenta e seis do livro de notas número G-Quinze, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «ELIAS PEREIRA TAVARES & COMPANHIA, LIMITADA», com sede no edifício situado no ângulo das Ruas Oito e Dinove, em Espinho, constituída por escritura de vinte e oito de Maio de mil novecentos cinquenta e seis, no Cartório Notarial de Espinho, ficando adjudicado todo o activo e passivo da mesma sociedade ao sócio JOSÉ CRUZ casado, comerciante, residente na Rua Quatro, número oitocentos quarenta e três, daquela vila de Espinho.

Está conforme ao original a que me reporto nada havendo na mesma escritura em contrário ou além do que se narra e transcreve.

Porto e referido Cartório, vinte de Junho de mil novecentos sessenta e três.

O Ajudante do 7.º Cartório José de Sousa Rodrigues

Casa em Espinho

Aluga-se ou compra-se com quintal e garagem. Resposta ao N.º 30.

FERROS • ARAMES • CHAPAS ARCOS DE FERRO

N. Costa Graça & C.ª L.ª IMPORTADORES E ARMAZENISTAS «GRANDES STOKS»

TELEFONE 920407 — RUA 22 N.º 321 — ESPINHO

ENCERADORA, PAQUADORA E LUSTRADORA

— DE — José Marques Prucha

PORTO Rua do Cunha, 217 Telef. 41439

ESPINHO Rua 9 n.º 406 Telef. 920440

ORÇAMENTOS GRATIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAÍS

Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras.

Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados Apialna e raspa soalhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando lisos e brilhantes como espelhos, modifica tábuas largas para estreitas, (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, tetos, portas, lambris, envernizamento de parques em todas as madeiras, etc., etc.

NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX.ª NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA

As tradicionais Festas do Castelo, em Vouzela realizam-se nos dias 3, 4, 7, 10, 11 e 12 de Agosto

Prometem grande brilhantismo as tradicionais Festas do Castelo, na ridente vila de Vouzela—encantadora região do Vale do Vouga, as quais se realizam de 3 a 12 de Agosto com um grandioso programa de que consta um festival da Rádio e T. V., um festival folclórico, gincana de bicicletas motorizadas, bailes, arraial, etc.,

Missas de Verão

Na Igreja Paroquial de Espinho, durante os meses de Agosto e Setembro além das habituais missas celebradas aos domingos haverá também missa ao meio-dia e às 19 horas.

Vende-se ou Aluga-se

Casa c/ dois andares e cave, na Rua 12 n.º 629. Falar na Rua 18 n.º 1031 — Telefone, 920245.

HABILITAÇÃO SECRETARIA NOTARIAL DE BRAGA SEGUNDO CARTÓRIO

Notário: Lic. António Magro Borges de Araújo

CERTIFICADO narrativamente, para efeito de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas n.º 149-B, de folhas 67 a 68, se encontra exarada, com data de dez do mês corrente, uma escritura de habilitação notarial por óbito de SEBASTIÃO ULISSES DE SOUSA TAXA, divorciado, sem profissão, natural da freguesia de São Vitor, desta cidade de Braga, residente que foi na Rua Sete, n.º 553, da vila e concelho de Espinho, onde faleceu no dia 15 de Abril do ano em curso.

Mais certifi co que na referida escritura foram declaradas únicas herdeiras do falecido, Maria Judite de Sousa Taxa Miranda, viúva, doméstica, residente na Rua Sessenta e dois, n.º 454, da vila de Espinho; e Natália de Sousa Ferreira, que também usa o nome de Natália de Sousa Taxa Faria, proprietária, casada, residente na Rua Miguel Bombarda, n.º 84, 3.º, da cidade do Porto.

Está conforme ao original. Rasurei: — SEGUNDO.

Braga, 16 de Julho de 1963.

O Ajudante da Secretaria Notarial, António Augusto de Barros

Ajude o Artesanato comprando bordados de Viana

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites ARMAZENISTAS Armazens e escritório: ANGULO DAS RUAS 18 e 25 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura Telefone 920505 Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria Sala de Chá Serviço de Café, Chocolate e Gacau Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 198-Telefone 920485 ESPINHO

Padaria e Confeitaria "Modelar"

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos e MATOS & IRMÃO Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandúiches, fabrico especial desta casa. Secção de pasteleria e confeitaria Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.º de Afonso Ferreira Gaio PÃO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de Pão Integral Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, junco, mistos e palmito Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291 ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucri. Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira Agostinho de Sousa Ferreira Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Medidas para calxilhas, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro Grande desconto para Revenda Rua 30 n.º 855 ESPINHO Telefone, 920759 PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro Telefone 920397 - ESPINHO PENSÃO RESTAURANTE LUSO - IMPÉRIO Junto ao Casino Telefone 920294 - ESPINHO Proprietário: MANUEL VENTURA

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª Bonitos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO. L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontes, Óculos, Espelhos, Calçasolras, Cartelas para passos, Bolas, Rosas, Boncos, Máquinas para barbear, etc., etc.

DEFESA DE ESPINHO

Preços das assinaturas, por ano: Portugal Continental e ilhas adjacentes 55\$00 Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 80\$00 França, Canadá, República do Congo (via marítima) 110\$00 Venezuela e U. S. A (via marítima) 125\$00 Províncias Ultramarinas (v. aérea) 210\$00 Venezuela, Brasil e U. S. A (via aérea) 220\$00 NÚMERO AVULSO 1500

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito» A maior Organização estabelecida no País PORTO Rua de Sá da Bandeira, 255/1ª Telef. 24655 e 28468 End. Tel. MOPE LISBOA: Av. da Liberdade, 103 Telef. 55419 e 567893 End. Tel. GUIATO

UVA Porto — Gaia — Espinho Vinhos de Pasto, verdes e maduros Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros. A venda nos bons estabelecimentos Vinho Puro... Alimento Puro... Régua — Torres Vedras Aquisição directa na origem. Qualidades esmeradas Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Fogões a gás butano ou hulha VITÓRIA E PROGRESSO Duas marcas que se impõem Fabrico com garantia e assistência técnica da Fábrica Progresso Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª ESPINHO À venda nos estabelecimentos locais: AGÊNCIA CIDLA — Rua 23 n.º 252 LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 485

PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA FOSFORIBR PORTUGUESA